

PMS	FMLF	GERIN
BIBLIOTECA		
Jornal		
Excesso da Bahia		
Data		
29/10/99		
Caderno	Página	
Agui Salazar	2	
Seção		
Assunto		
Associação de Bairro		
Cajazeiras		

Casa do Trabalhador é inaugurada em Cajazeiras

Sexta unidade do gênero oferece cursos profissionalizantes para população carente

Almiro Lopes

O prefeito Antonio Imbassahy inaugurou ontem, em Cajazeiras, a sexta Casa do Trabalhador, que vai oferecer inicialmente cursos de computação, organização de pequenos buffets e telemarketing. Imbassahy afirmou que reconhece os graves problemas sociais do bairro, que tem cerca de 450 mil moradores e prometeu novas Casas do Trabalhador para a área no próximo ano. "Se tudo der certo, poderemos abrir de 15 a 20 novas unidades na cidade no ano 2000". Ele também anunciou que vai inaugurar, até o final do ano, unidades nos bairros de Coutos e Uruguai. O projeto tem o apoio da Universidade do Estado da Bahia (Uneb) e Escola de Engenharia e Eletromecânica, que estão cedendo os instrutores dos cursos profissionalizantes e da Secretaria Estadual do Trabalho e Ação Social (Setras).

Durante o evento, o prefeito também assinou convênio com a Secretaria de Segurança Pública para implantação de cursos de treinamento em primeiros socorros nas Casas do Trabalhador. Ele assistiu a uma demonstração de primeiros socorros em um estacionamento perto do local. "Vamos ensinar basicamente às pessoas a conhecer os órgãos do corpo e as suas funções para saber como se portar, por exemplo, diante de alguém com ataque cardíaco", explicou o tenente coronel Sérgio Barbosa, comandante do 10º Batalhão do Corpo de



Muita gente foi conferir a inauguração, com a presença do prefeito Imbassahy

Bombeiros.

De acordo com o secretário do Trabalho e Desenvolvimento Social, Agenor Gordilho, a Casa do Trabalhador oferece 24 cursos profissionalizantes, palestras, eventos educativos e orientação técnica sobre programas de crédito produtivo, a exemplo do programa Crediamigo do Banco do Nordeste, ajudando a população a montar o próprio negócio. "Sabemos que os cursos não dão garantia de emprego, mas oferecer o conhecimento é um passo importante, pois o mercado está exigindo desses tipos de especialida-

des", disse Gordilho.

Até o final do ano cerca de 1.400 moradores de Cajazeiras e Fazenda Grande devem ser capacitados nos cursos profissionalizantes, e mais 30 mil nas outras cinco unidades de Salvador, instaladas na Ladeira de São Bento, Liberdade, Saramandaia, Nova Sussuarana e Nordeste de Amaralina. "Está difícil entrar no mercado de trabalho, mas aprendendo novas possibilidades, temos alguma chance", acredita Caetano Pinto, 19 anos, morador de Cajazeiras, que está fazendo curso prático de informática. Durante 25 dias, em qua-

tro horas diárias, o estudante do 3º ano do 2º grau vai aprender os programas Word, Excel e Windows, e está recebendo vales-transporte e merenda. Já Lucinéa Santos, 39 anos, também está empolgada com o curso de informática. "Estou me aperfeiçoando", diz Lucinéa, que é profissional de nível médio numa empresa privada. Os deficientes físicos também têm vagas garantidas nos cursos profissionalizantes da Casa do Trabalhador. É o caso de Jardel de Santana, 19 anos, que tem paralisia parcial nas pernas, e também está estudando informática.